



Interdisciplinaridade: Integrando Ensino e Serviço



01 | OUTUBRO
02 | 2024

ASSOCIAÇÕES DO TESTE SENTA E LEVANTA COM FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID LONGA: UM ESTUDO DE SEGUIMENTO

Ana Paula Rabuske, Luiza Scheffer Dias, Cecília Vieira Prestes, Luana dos Passos Vieira, Elisabete Antunes San Martin, Andréa Lúcia Gonçalves da Silva

INTRODUÇÃO

O Teste Senta e Levanta de 30 segundos (30s-TSL) é usado para avaliar a capacidade funcional e a força de membros inferiores, é um teste onde a resistência cardiorrespiratória é um fator importante para sua execução. Há evidência que pacientes com COVID Longa tendem a realizar menos repetições no 30s-TSL quando comparados a outras populações, sugerindo que a COVID-19 pode ter um impacto duradouro na capacidade física e funcional desses pacientes. Muitos pacientes apresentam sintomas persistentes de fadiga, dispnéia e incapacidade funcional. Dentre os sintomas persistentes, a fadiga foi o que mais prevaleceu, estando presente em 64% dos pacientes após 12 meses de infecção, seguido pela dispnéia, dificuldade para deambular, tosse, fraqueza muscular e incapacidade funcional que também foram relatados por esses pacientes. Objetivo: Identificar as associações entre o 30s-TSL com a força muscular periférica e respiratória em pacientes com COVID Longa. Métodos: Estudo longitudinal, aprovado pelo CEP - UNISC (nº5.194.614), incluiu 17 pacientes pós COVID-19 usuários do Programa de Reabilitação (PR) do Laboratório de Reabilitação Cardiorrespiratória (LARECARE), com capacidade cognitiva preservada, 11 homens, média de idade $52,8 \pm 12,8$ anos e índice de massa corporal $29,0 \pm 4,1 \text{ kg/m}^2$. As avaliações foram realizadas em 3 visitas nos tempos pré PR, após PR e seguimento de 1 ano após PR. Variáveis analisadas: força muscular periférica através da força de preensão palmar (FPP); Pressão Inspiratória Máxima (PI_{máx}) e Expiratória Máxima (PE_{máx}) através da manovacuometria; 30s-TSL para mensurar o desempenho funcional (número de repetições, BORG esforço e dispnéia, frequência cardíaca e saturação periférica de oxigênio). O 30s-TSL consistiu no ato de sentar e levantar de uma cadeira sem o apoio dos braços e pés no solo, durante 30 segundos o mais rápido possível. O PR foi composto de exercícios aeróbicos, neuromusculares, equilíbrio e coordenação, 2 vezes/semana durante 12 semanas. As análises estatísticas foram realizadas com software SPSS versão 25.0 considerando significativo um $p < 0,05$. Resultados: Pré PR, o 30s-TSL associou-se positivamente com a PI_{máx} ($r=0,603$, $p=0,010$); Pós PR o 30s-TSL associou-se positivamente com FPP ($r=0,782$, $p=0,001$), PI_{máx} ($r=0,584$, $p=0,014$), PE_{máx} ($r=0,743$, $p=0,001$); No seguimento o 30-TSL associou-se positivamente com FPP ($r=0,576$, $p=0,016$), PI_{máx} ($r=0,626$, $p=0,007$), PE_{máx} ($r=0,656$, $p=0,004$). Conclusão: Em pacientes com COVID Longa, acompanhados no LARECARE, identificamos associações positivas, de moderada e forte, entre o 30-TSL com a força muscular periférica e respiratória. Por ser um teste seguro, de fácil execução, necessitando apenas de uma cadeira, um cronômetro e um oxímetro de pulso, 30s-TSL é um teste importante para a prática clínica e um excelente teste para avaliação da força muscular global.

Palavras Chaves: COVID Longa. Reabilitação. Capacidade Funcional. Força Muscular.